

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## Quem governa?

Em questões de mera administração civil é o governo — não ha dúvida; em assumptos religiosos, que tenham por fim a manifestação em público, manda o jacobinismo, mandam as lojas.

Não se julgue que o nosso fim é fazer accusações ao partido que está no poder. De modo algum, e até a outros respeito temos muito de que o elogiar. O que, porém, queremos frisar é que, relativamente ás liberdades religiosas, se enveredou n'estes ultimos tempos por mau caminho.

Podem os nossos adversarios politicos objectar que o exemplo vem do partido regenerador, e em data muito recente, e dizem a verdade — com magua o confessamos.

Não poderão, porém, dizer-nos que era n'essa epocha que deveriamos lavar o nosso protesto, por que assim teriamos feito, se, por circumstancias superiores á nossa vontade, não estivessemos a esse tempo inhibidos de o fazer. E é essa a razão por que temos a franqueza de declarar a magua que então sentimos, por que acima das conveniencias do partido collocamos o sentimento religioso.

Repetimos: o governo, seja elle qual for, que ceder perante as ameaças do jacobinismo reles capitaneado pela imprensa rubra, hostile á religião do Estado e ás instituições, é um governo fraco, embora tenha, a outros respeito, louvaveis intenções.

Mas esclareçamos os motivos da nossa pergunta inicial. Projectára a comissão promotora das festas á Immaculada Conceição inaugurar o lançamento da primeira pedra do templo que se vae erigir na Avenida Fontes Pereira de Mello em Lisboa. A isto se limitava o programma dos festejos; mais tarde, porém, circulou a noticia de que a comissão projectava um cortejo ostentoso: eis que principiou a arder Troya. Os Bernardos, os Heliodoros e quejandos chamaram a capitulo toda a sua grei, já em conferencias secretas, já açulando a escumalha do povo liberal — que o é, pela sua crassa ignorancia e pela perversão dos sentimentos generosos.

A «Vanguarda» et reliqua exigiu a prohibição do cortejo, a pretexto (ridiculo e asnatico) de que as ruas são para os transeantes, como se os catholicos devam ser considerados estatuas de gesso amontoadas nas ruas da capital (o alguns assim o parecem). Tanto bastou para que o sr. governador civil de Lisboa intimasse á comissão a prohibição do cortejo.

Vae bem isto, não acham?... Amanhã os jacobinos exigirão á auctoridade que prohiba toda e qualquer manifestação do culto da Religião Catholica, que é, pelo codigo fundamental da monarchia, a religião do Estado, e sempre a pretexto de que taes manifestações impedem o transito de mouros, judeus e maçons, e o governo — este ou outro — que por coisa nenhuma queira melindrar as creanças liberaes, obedecerá ao jacobinismo sectario e estulto, que

já se considera um estado no Estado.

E quererão os nossos adversarios — pelas suas creanças ver nas nossas palavras a exteriorisação do nosso beaterio?

Se tal é, vdem mal. E' certo que a nossa critica é inspirada pelas nossas convicções religiosas, fortalecidas por um aturado estudo e demorado confronto de doutrinas, sem embargo dos nossos modestos recursos scientificos. Mas não, senhores, não é beaterio; é, ao contrario, a reclamação dos nossos direitos de cidadãos portuguezes.

Pedimos a manutenção da liberdade de pensamento nos termos em que a lei a permite, isto é, sem offensa dos direitos d'outrem, quando esses direitos não são presumidos — que taes são os invocados pelos chamados liberaes.

Mais: se os jacobinos querem liberdade para sabirem á rua com as suas procições civicas, concitadas-lhas, mas sem em pro- vocações hostis. Deixem-os, que nós catholicos tambem os deixamos. Elles cabirão pelo ridiculo, e os catholicos triumpharão pela verdade que defendem. Mas o que é necessario é que a liberdade que tanto se apregoa não seja uma palavra vã.

A.

No aldeia.

—Então, sr. abbade, a pequena pôde ir ao confesso?

—Isso sim! Ella nem sabe que Jesus Christo morreu para nos salvar!...

—Não admira, como a gente nunca lê jornaes... Eu tambem não sabia que elle estava doente.

—E já encontrou essa alma, essa mulher?

Bajaly, com a sua voz tremula, não pôde conter a confissão.

—Emilia, disse elle, essa alma é a sua... essa mulher é a senhora...

E como a donzella ficasse muda, perante esta declaração que presentia mas tambem receiava, elle pegou-lhe na mão, estreitou-lha com força e murmurou:

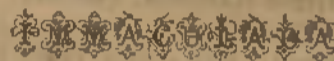
—Ah! diga que me adivinhou... que consente em ser minha mulher... diga que não a assusta a felicidade que lhe offerece o velho Bajaly...

Elle havia-se animado, emquanto assim fallava, e a joven notou que os transeantes olhavam para ella e para o seu companheiro — operarios, na maior parte, que os contemplavam com um sorriso de complicitade cordial — satisfeitos ao virem aquelle par de sympathica elegancia.

Ella sorriu um tanto confusa.

—Sim, disse, eu tinha-o adivinhado... Mas, consentir em ser sua mulher... não... não... não posso... Ai, meu pobre e querido amigo, que alegrias e que felicidades tenho eu para lhe embellezar a vida?

## PEROLAS E DIAMANTES



Como havia de estar presa nos laços da natureza  
Ao maldito Anjo do mal  
A que havia de ser Mãe  
De Quem é de todo o bem  
O eterno manancial?

Tenha de ser a mais bella das creaturas  
Aquella que havia de dar á luz  
O que á noite da desgraça  
o doirado sol da Graça  
vinha derramar a flux.

Juntaram moças formosas  
riquezas bem preciosas  
por todo esse mundo além.  
Não tinham conta as donzellas!  
Pois não houve nunca entre ellas  
assim tão pura ninguém.

Salvé, doce Immaculada  
desde sempre destinada  
para serdes o claro  
—causa da nossa alegria!  
Salvé candida Maria,  
O' Virgem da Conceição!

N'estes asperos caminhos  
cheios de ingratos espinhos  
fazei da estrella polar.  
E á borda de tanto abysmo  
Salvenos o magnetismo  
de Vosso fulgido olhar.

1904.

Gervasio Lucas.

(50)

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

traducção de

ANNIBAL PASSOS

VII

Esta constatação—illusoria ou real— confortou-o e continuou:

—Ha uma coisa que eu queria dizer-lhe, Emilia, e que mal me atrevo a formular... pois que a sua recusa a supplica que essa coisa contem, seria para mim uma desillusão cruel e, ao mesmo tempo, a sua aquiescencia a essa supplica me parece absolutamente impossivel.

E tendo-se recolhido um segundo volume:

—Por mais sceptico que eu pareça, conservei, como vae vêr, uma derradei-

ra ingenuidade, toda ella expressa n um sonho que tive e de cujo encanto talvez a senhora me vá arrancar. Hontem, efectivamente, esse sonho parecia-me quasi realisavel; hoje tenho medo de pensar n'elle... e já nem sei—já nem sei o que elle me presagia... Certamente que eu não sou perfeito, nem sequer sou bom, e, repito, a minha vida passada não é garantia solida do futuro que me possa estar reservado. Todavia, tal como sou, julgo que poderia haver uma alma honesta e generosa que me ajudasse a sahir da banalidade, da loucura da minha existencia... Julgo, n'uma palavra, que uma mulher não arriacaria de mais a sua felicidade, se consentisse em caminhar a meu lado, um pouco tarde, é certo, mas para sempre e até ao termo final.

A joven, ouvindo assim fallar Bajaly, empallidecera, porque tinha comprehendido os sentimentos que o agitavam e o impelliam para ella.

Fingiu, porém com uma astucia e uma reserva bem femenina, não advinhar nada, e foi com apparente tranquillidade que ella o interrogou:

Bajaly interrompen-a.

—Vamos, disse elle com vivacidade, para que é que brinca assim com a nossa felicidade, Emilia? A senhora é a graça e a bondade em pessoa. Eu amo-a e estou quasi tentado a pedir-lhe perdão de a amar.

E, depois d'uma pausa, accrescentou n'um tom mais baixo, penetrado d um profundo respeito e d'uma profunda admiração:

—Que alegrias e que felicidades tem para me embellezar a vida, diz a senhora? Ah! tem todas as alegrias e todas as felicidades... Dar-me-ha, principalmente, o orgulho immenso de a proteger, de saber que é, ao mesmo tempo, fraca e forte, juncto de mim... descansada em mim como eu deacancarsi na senhora.

Era noite fechada e Emilia e Bajaly, no rumor confuso que envolve Paris ao fim do dia, caminhavam muito juntos, commovidos, emballados pela mesma esperança, pela mesma canção — guiados pelo mesmo sonho.

Continua.



# ANNUNCIOS

## CONCURSO

A camara municipal do concelho de Villa Verde, devidamente auctorisada, faz publico que se acha aberto concurso, pelo praso de trinta dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento de um logar de cantoneiro, com o ordenado de 180 réis diarios.

Os concorrentes deverão apresentar, na secretaria da camara, dentro do referido praso, os seus requerimentos, que serão feitos e assignados pelos interessados e documentados nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e do artigo 2º do regulamento de viação municipal d'este concelho.

Villa Verde, 30 de novembro de 1904.

1779) O presidente,  
João José Pereira Leal.

No dia 25 de dezembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Maria José da Cunha, que foi da freguezia de Rio-mau, de esta mesma comarca, se ha de proceder á arrematação em hasta publica pelo seu valor dos bens descriptos no dito inventario, para pagamento do passivo, ficando a cargo dos arrematantes a respectiva contribuição de registo, que são os seguintes: — A terra do Valle, de lavradio com alguns castanheiros, com agua de lima e rega de um poço que dentro em si tem, situada no logar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento e dezese- te mil réis, — e a bou-

ça denominada dos Pinheiros Velhos, de malto e lenha, sita no logar assim chamado, freguezia de Rio-mau, no valor de cento vinte um mil e quinhentos réis. — Pelo presente são citados quaes quer credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1783)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar Bento José da Costa, da cidade de Braga, para na qualidade de crédor, assistir a todos os termos e deduzir os seus direitos, querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Antonio Alves, que foi da freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca e fallecido nos Estados Unidos do Brazil, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1784)

## ARREMATACÃO

No dia vinte e cinco do proximo mez de dezembro, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguezia de Cervães, para pagamento do passivo e custas no mesmo inventario, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, ficando a contribuição

de registo por inteiro a cargo do arrematante, o seguinte predio. — Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no logar da Fonte, freguezia de Cervães, no valor de oitenta mil réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. 1780

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia dezoito de dezembro proximo, por onze horas da manhã, e á porta do tribunal d'este juizo, entram em praça, e serão arrematados pelo maior preço offerecido os predios abaixo mencionados pertencentes ao casal do inventariado Manoel da Silva Araujo, viuvo, morador que foi na freguezia de Cervães, cujo producto, livre de contribuição de registo para o casal, é para pagamento do passivo approved pelo conselho de familia, e os referidos predios são os seguintes: — Uma morada de casas terreas com uma lagareta, eira, coberto, salas, quartos, cosinha, lojas, um poço d'agua potavel e eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, oliveiras e duas ramadas, no logar do Barral, freguezia de Cervães, que, segundo a certidão da conservatoria este predio tem registo de dominio directo do foro annual de trinta e tres litros setecentos sessenta e quatro millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, e uma galinha a favor do Visconde da Torre, da freguezia de Soutello, no valor de duzentos mil réis. — Leira da Ribeira de Baixo, de lavradio, sita no logar

## NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

### JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

da Veiga, da mesma freguezia, de lavradio, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis. — Outra leira de lavradio com vidonho, no mesmo logar e freguezia, no valor de trinta e cinco mil e quinhentos réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal do finado para deduzirem seus direitos na fôrma da lei, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. (1778)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio de Souza, Manoel de Souza e João de Souza, solteiros, maiores, naturaes da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta comarca, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de João Manoel de Souza, casado que foi com Maria Thereza de Almeida, moradores que foram no logar da Rolla, freguezia dita de São Miguel de Carreiras, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (1781)

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, a citar Manoel Gonçalves, solteiro, maior e José Luiz Gonçalves, solteiro, menor pubereausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonio Gonçalves vulgo o «Hespanhas», morador que foi na freguezia da Lage, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1782)



## FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e ghirlandas, por preços sem competencia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

## Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C. — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | No. 40  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 880 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa

## Livro commercial

### TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial do Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fascículos de 16 páginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 86 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLEÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

### A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 | com av. o  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechado digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinas do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes filiadoi n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA - e nos seus agentes da provincia

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fascículos semanaes de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal réis 300

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 páginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de n.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

6

0 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eoz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinario desde a vindima, até occerco e melioramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, o ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira—1904